

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Relatório da Diretoria

Senhores associados,

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 com os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

Ambiente Econômico

A economia mundial passa por um período de baixo crescimento econômico, ocorrendo poucas exceções neste cenário, com o agravante de alguns países da União Europeia se encontrarem com as economias estagnadas ou em recessão. Esta situação provoca diminuição nos fluxos comerciais de bens e serviços entre os países, os quais produzem efeitos negativos nos níveis de investimento, renda e emprego. Embora os riscos de uma ruptura na zona do euro tenham diminuído, as perspectivas de recuperação e volta do crescimento econômico no curto prazo não são promissoras. Quanto à economia dos Estados Unidos, existem indicadores que mostram o início de uma recuperação industrial, do emprego, do preço dos imóveis e do mercado acionário. Dado o peso da economia norte-americana na economia global, tais fatos são muito importantes para o início da restauração da confiança nos mercados internacionais.

No Brasil, em 2012, o crescimento do PIB – Produto Interno Bruto da ordem de 0,9% foi bem abaixo das estimativas feitas no decorrer do ano. Apesar da queda na taxa SELIC que atingiu 7,25% ao ano e das desonerações tributárias que incentivaram o consumo, não houve, em contrapartida, o aumento dos investimentos e, obviamente, tal fato inibiu um maior crescimento econômico. Ressalte-se, todavia, que apesar de uma crise na indústria que diminuiu a sua participação no PIB nacional, a economia vive uma situação de pleno emprego possibilitando a incorporação de grande número de pessoas ao mercado de consumo, com facilidades creditícias e crescimento da massa salarial, fatores que causam bem-estar social e impulsionam a economia, mas que sem o aumento da oferta de bens e serviços decorrentes de mais investimentos ou aumento de produtividade das empresas acabam pressionando aumento dos preços e gerando inflação.

No que diz respeito ao agronegócio, mais uma vez esse setor da economia se destacou como mola propulsora gerando emprego, riqueza e carreando expressivo volume de divisas internacionais para o País.

No caso específico da agricultura, o ano foi favorável para algumas culturas como a soja e o milho, cujos preços se mantiveram elevados durante todo o ano em função de problemas climáticos ocorridos nos EUA e noutras regiões, que ocasionaram importante queda na produção de grãos.

Isto contou a favor dos produtores brasileiros que produziram um grande volume e alcançaram bons níveis de produtividade. Para o ano de 2013, espera-se a colheita de uma excelente safra, talvez a maior da história, com preços ainda acima das médias históricas o que possibilitará ganhos satisfatórios aos produtores, não obstante o aumento da produção em outros países, custos crescentes e os gargalos decorrentes da péssima infraestrutura da logística nacional.

No que diz respeito à cana-de-açúcar, uma melhor distribuição das chuvas nas áreas de produção em comparação ao ano de 2011 favoreceu a produtividade compensando uma relativa queda de preço pago ao produtor. Esta cultura mostrou-se rentável e atraente, promovendo a migração de produtores de outros cultivos para a cana. Cabe observar que, da mesma forma como ocorre com outras atividades agrícolas, a cana-de-açúcar mostra-se cada vez mais exigente com os tratamentos fitossanitários e com o manejo adequado. Embora a política atual do preço do etanol crie sérios obstáculos ao desenvolvimento do setor sucroenergético, sabemos que ele é muito importante para a economia brasileira e, assim, espera-se a adoção de medidas governamentais que eliminem ou pelo menos amenizem essas distorções.

Quanto à citricultura, apesar das grandes dificuldades sanitárias e de mercado, ainda se mantém como a principal atividade ou mesmo como a única cultura de muitos agricultores, principalmente dos pequenos produtores. Os preços praticados pelo mercado, nesta safra, tanto para a indústria como para as frutas de mercado, foram muito baixos, aquém do custo de produção. Somente os citricultores que ainda tinham contratos em vigor com as indústrias desfrutaram de preços acima do custo de produção. A situação ficou muito crítica, com produtores perdendo a safra por falta de compradores, fato que foi necessário a intervenção do Governo, que adquiriu em leilões cerca de 30 milhões de caixas de laranja, através dos planos PEPRO (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural) e PEP (Prêmio Para Escoamento de Produto). Numa visão de futuro, vislumbram-se perspectivas pouco favoráveis para o setor citrícola. Além de graves problemas sanitários que elevam os custos de produção ainda existem problemas com a demanda, já que a exportação do suco de laranja depende dos mercados dos Estados Unidos e da Europa, cujo consumo está em queda.

Negócios Sociais

Os negócios sociais da Cooperativa são realizados com produtores rurais em prósperas regiões dos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde se destacam as culturas de cana-de-açúcar, laranja, soja e café. Diferentemente das sociedades empresariais, a cooperativa tem foco na prestação de serviços ao seu corpo associativo. Neste aspecto, busca em primeiro lugar apoiar os nas suas atividades econômicas para que ambos, cooperativa e cooperados, possam se desenvolver num am-

biente saudável de mútua colaboração. Para isso, a COOPERCITRUS desempenha importante papel para o desenvolvimento das diversas atividades econômicas praticadas por seus associados. Ela oferece nas próprias lojas uma enorme quantidade e variedade de insumos agrícolas, tratores, máquinas e implementos e milhares de outros artigos usualmente empregados na atividade agropecuária. Adicionalmente, no decorrer do ano realiza vários eventos com o propósito de propiciar boas oportunidades de negócios aos seus associados.

Em 2012 destacaram-se a realização dos balcões de agronegócios e a XIII FEACOOOP – Feira de Agronegócios Coopercitrus nos quais foram concretizados negócios da ordem de R\$ 322 milhões.

Tradicionalmente, apenas o Departamento de Máquinas Agrícolas da Coopercitrus participava da Agrishow, em Ribeirão Preto e neste exercício a sua participação individual foi um sucesso, pois gerou negócios da ordem de R\$ 70,9 milhões. Em 2012, pela primeira vez, o Departamento de Insumos também participou da Agrishow, entretanto, por motivo de logística, os negócios foram realizados diretamente pelas diversas filiais e os valores não foram atribuídos ao evento.

No decorrer do ano e principalmente nesses eventos os cooperados contam com linhas de crédito e encargos financeiros muito favoráveis à realização de negócios, fatos que consideramos como uma grande prestação de serviços. A COOPERCITRUS conta ainda com uma grande equipe de engenheiros agrônomos que prestam assistência técnica agrônômica com o objetivo de que todos os cooperados, grandes ou pequenos produtores rurais, tenham acesso aos novos conhecimentos e ao uso das modernas tecnologias existentes, que certamente lhes possibilitam alcançar maiores índices de produtividade e melhor rentabilidade nas suas atividades. Acrescente-se, ainda, que ao longo do ano muitos cursos e palestras foram realizados com a intenção de promover o aperfeiçoamento técnico dos associados e dos seus próprios empregados.

O desempenho da Cooperativa, em 2012, foi muito bom, tanto no seu crescimento econômico quanto na prestação de serviços para os seus associados. A Receita Bruta nominal somou R\$ 1,28 bilhão com crescimento de 14,8% em relação ao exercício anterior e as sobras líquidas do exercício, após a provisão para CSLL e IR alcançaram o montante de R\$ 52,5 milhões com crescimento de 9,3% ante o exercício de 2011.

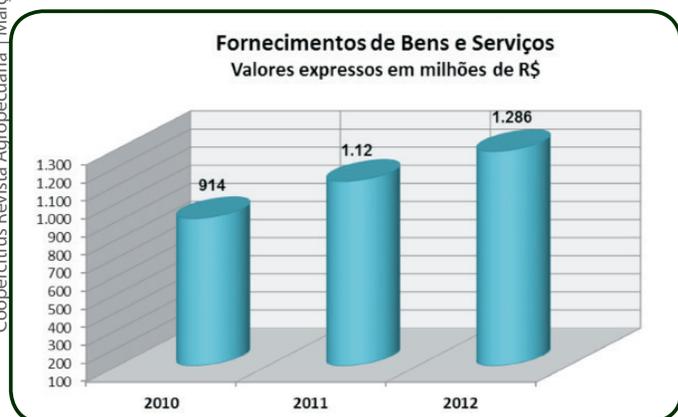
Os fornecimentos de defensivos e fertilizantes para cana-de-açúcar tiveram participação de 58,0% no faturamento do Setor de Insumos ante 50,5% no exercício anterior, enquanto que a participação da cultura de laranja atingiu 20,7% ante 32,5% neste mesmo período. A soma das participações destas duas culturas representaram 78,7%, enquanto no anterior somaram 83,0% no faturamento, havendo uma diminuição de 4,3 pontos percentuais.

Nota-se que a participação da cultura de cana cresceu neste exercício em relação a 2011, enquanto que a da cultura de laranja decresceu nesse mesmo período. O decréscimo desta cultura pode ser atribuído à migração dos produtores de laranja para a cultura de cana e, ainda, possivel-

mente, pela diminuição dos tratos culturais ocorridos durante o ano em razão das dificuldades financeiras que os citricultores estão enfrentando. O Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas obteve um crescimento das receitas da ordem de 14% ante o exercício anterior com faturamento

de mais de 1.100 tratores e ainda a manutenção de 1.138 cotas ativas do Consórcio de tratores Valtra. O bom desempenho deste exercício foi motivado pela redução dos juros do programa PSI do BNDES para 2,5% ao ano, o que contribuiu com 65% do faturamento.

O gráfico abaixo mostra as receitas nominais obtidas com os fornecimentos de bens e serviços, nos últimos três anos, que passaram de R\$ 914 (novecentos e quatorze milhões de reais), em 2010 para R\$ 1,286 (um bilhão e duzentos e oitenta e seis milhões de reais), em 2012.



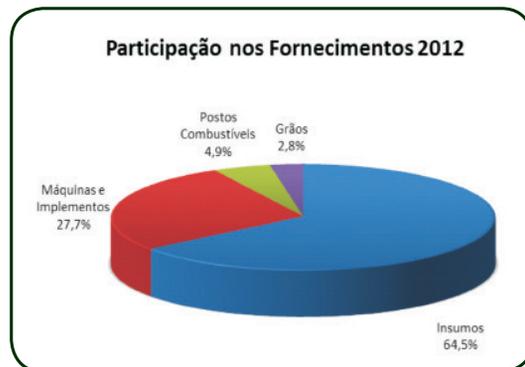
Os valores a receber dos associados evoluíram de R\$ 611 milhões em 2010 para R\$ 763 (setecentos e sessenta e três milhões de reais), em 2012.



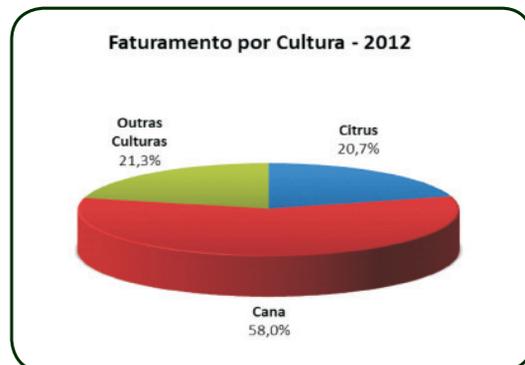
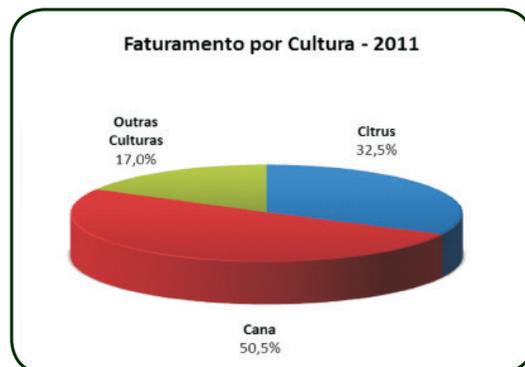
No período de 2010 a 2012, o patrimônio líquido evoluiu de R\$ 441 milhões para R\$ 519 (quinhentos e dezenove milhões de reais), conforme mostra o gráfico abaixo.



Os gráficos a seguir demonstram, por segmento, a participação dos setores nos exercícios de 2011 e 2012.



A participação das principais culturas nos fornecimentos de insumos, compreendendo defensivos, fertilizantes e foliares, é demonstrada nos gráficos abaixo.



Cursos e Palestras

Durante o ano de 2012 foram realizadas muitos eventos e ações que beneficiaram os associados, seus empregados e a comunidade em geral.

Os maiores eventos, com mais de 100 participantes, promovidos nas Lojas de Insumos com a colaboração do Departamento de Agronomia foram os seguintes:

XI Encontro sobre Plantio Direto, em Pirassununga, com 109 participantes.

Nutrição do Canavial: Plantio e Soqueira, em Bebedouro, com 107 participantes.

Fórum ILPF - Integração Lavoura Pecuária e Floresta, em Bebedouro, com 400 participantes.

III ENFOC - Encontro de Fornecedores de Cana, em Bebedouro, com 141 participantes.

II Simpósio de Cana - Perspectivas do Setor Sucroalcooleiro, em Catanduva, com 108 participantes.

XI Encontro Coopercitrus de Produtores de Cana da Alta Mogiana, em Ribeirão Preto, com 206 participantes.

CTB Bayer/Coopercitrus, em São José do Rio Preto, com 100 participantes.

Palestra Mercado de Cana de Açúcar, em São José do Rio Preto, com 103 participantes.

A Coopercitrus também investe na capacitação dos seus mecânicos, que conta com mais de 200 colaboradores, além de equipar todas as oficinas com ferramentas especiais e veículos para atendimento nas propriedades agrícolas. Além disto, consciente da importância do trabalho preventivo, propicia treinamentos para operadores de tratores e mecânicos dos cooperados com a finalidade de diminuir os custos de manutenção e aumentar a vida útil dos equipamentos no campo. Em 2012 foram realizados 19 Cursos de Manutenção e Operação de tratores e implementos agrícolas para 423 participantes; 7 Palestras de Manutenção e Operação de tratores e implementos agrícolas para 246 participantes; 62 Cursos Técnicos para mecânicos com 300 participantes e 17 Eventos para qualificação da equipe de vendas com 133 participantes.

Também foram ministrados vários cursos e treinamentos de capacitação dos nossos colaboradores, nas áreas administrativa e comercial, em sua maioria realizados em parceria com o SESCOOP/SP.

Ambiental

A área ambiental gera grande preocupação e por isso a Coopercitrus dedica muita atenção ao cumprimento da legislação ambiental vigente e, especialmente, ao uso correto e seguro dos agrotóxicos e também com a necessidade dos seus associados cumprirem as exigências da Norma Regulamentadora nº 31 (NR 31) que determina que todos os trabalhadores envolvidos nas aplicações de agrotóxicos sejam devidamente habilitados. Neste sentido, durante o ano de 2012, foram realizados 18 cursos com participação de 230 funcionários de 65 cooperados. Desde o início do programa de treinamentos (2007) já foram realizados 256 cursos, habilitando 3.603 funcionários de 1.373 associados. Estes números mostram-se

pequenos dentro do universo de cooperados ativos, mas trata-se de um esforço da Coopercitrus para despertar em seus associados uma cultura de responsabilidade com o trabalhador e com o meio ambiente.

Também foram realizadas parcerias com empresas fornecedoras com a finalidade de levar a consciência da preservação ambiental e do conhecimento do uso correto e seguro de agrotóxicos a crianças do ensino fundamental e até mesmo da universidade como uma forma de que estes alunos passem a ter conhecimentos fundamentais de agricultura sustentável e que sejam agentes influenciadores na comunidade em que vivem.

O Projeto Mata Viva, em parceria com a Basf, beneficiou áreas de preservação permanente (APP) de 40 propriedades de 30 cooperados abrangendo uma área de 9.345ha. Essas propriedades foram mapeadas e receberam projetos detalhados de recomposição, auxílio técnico e parte das mudas necessárias para o plantio das áreas. O objetivo é que sirvam de modelo para os demais associados da Coopercitrus. Ainda, no âmbito do projeto Mata Viva, 1.679 alunos das 3^{as} e 4^{as} séries das escolas da rede municipal de ensino de 10 municípios, assim como 89 professores desenvolveram atividades na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro com a finalidade de desenvolver a percepção sobre o meio ambiente e conhecimentos de conceitos e práticas de reflorestamento por meio de atividades em uma trilha ecológica e de exercícios educativos no viveiro de mudas nativas. Desde o início, em 2008, 8.692 alunos já participaram deste projeto.

A Coopercitrus realizou em Bebedouro e Catanduva, no mês de agosto, uma série de atividades em comemoração ao Dia Nacional do Campo Limpo. Estes eventos contaram com a presença de cerca de 3.000 alunos das 4^{as} e 5^{as} séries das escolas municipais, que participaram de atividades relacionadas à educação ambiental, aprendendo como funcionam as etapas do descarte correto das embalagens de agrotóxico, a importância do uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual) na aplicação dos defensivos agrícolas.

Social e Cultural

Em outubro, a cidade de Bebedouro foi palco do evento "Coopero por um Mundo Melhor", realizado de acordo com a proposta da Organização das Nações Unidas (ONU) ao proclamar 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas. Seu objetivo foi promover, no mundo inteiro, uma ampla reflexão sobre a importância do modelo cooperativista para o desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, o evento realizado em Bebedouro foi uma grande festa do cooperativismo, reunindo mais de 2 mil pessoas em torno de atividades para crianças, jovens e adultos, realizadas das 10 às 22 horas, na praça central da cidade. "Coopero por um Mundo Melhor" foi idealizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo (Sescoop/SP), em parceria com as cooperativas de Bebedouro.

O Informativo Agropecuário Coopercitrus, criado

em 1986, com tiragem de 20.000 exemplares, é um instrumento de comunicação direta entre a Coopercitrus e seus cooperados divulgando matérias sobre variadas culturas, exemplos de atividades bem sucedidas desenvolvidas pelos cooperados e ainda publica artigos técnicos de autoria de renomados pesquisadores que tanto auxiliam os produtores rurais na condução de suas atividades quanto na identificação de novas oportunidades de negócios.

O Coral, composto por 30 integrantes, realiza ações sociais envolvendo toda a comunidade através de apresentações em asilos, hospitais, igrejas, penitenciária feminina, hemocentro e, anualmente, em diversas alas do hospital de câncer de Barretos e durante as festividades do Natal.

Fundo de Investimento Social e Cultural – FISC

Anualmente, por disposição estatutária, a Coopercitrus destina uma dotação de recursos equivalente a 0,5% (meio por cento) das sobras líquidas do exercício para o FISC – Fundo de Investimento Social e Cultural que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional, ambiental e cultural. Neste exercício foram liberados recursos para diversas entidades sociais executarem projetos de interesse da comunidade.

Premiações

O Departamento de Máquinas Agrícolas conquistou os seguintes prêmios:

Primeiro lugar em retiradas de tratores Valtra;
Primeiro lugar em vendas de cotas de consórcio;
Prêmio Visão da agroindústria canavieira como melhor revenda de tratores do estado de São Paulo;
Primeira concessionária Netafim em vendas no Brasil.

Convênios

A Coopercitrus mantém convênios com as Cooperativas Unimed e Uniodonto de Bebedouro pelos quais proporciona condições acessíveis na contratação dos Planos de Saúde e Odontológico pelos seus cooperados e familiares. Neste exercício temos um total de 5.900 participantes.

Agradecimentos

Agradecemos a Deus, aos cooperados, clientes, fornecedores, nossos colaboradores e a todos que direta ou indiretamente apoiaram nosso trabalho e que unidos pelos ideais cooperativistas contribuíram para o sucesso alcançado neste exercício.

Bebedouro, 26 de março de 2013.
Raul Huss de Almeida
Diretor-Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores em milhares de reais

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE	1.021.314	831.376
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.892	21.633
Contas a receber de cooperados	661.477	557.640
Cheques a receber / cartão de crédito	4.936	2.579
Adiantamentos diversos	27.600	16.139
Impostos a recuperar	87.740	75.041
Estoques	223.811	152.455
Outros bens e direitos	12.858	5.889
NÃO CIRCULANTE	480.019	443.465
Realizável a Longo Prazo	181.730	178.012
Títulos de capitalização	1.095	1.117
Contas a receber de cooperados	101.272	104.797
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973
Depósitos judiciais	59.390	52.125
Investimentos	38.917	35.790
Propriedades para investimentos	42.763	27.298
Imobilizado	206.038	191.756
Intangível	10.571	10.609
TOTAL DO ATIVO	1.501.333	1.274.841

PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	856.962	682.456
Fornecedores	164.600	176.843
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	18.241	10.038
Obrigações com cooperados	14.828	7.016
Contas a pagar	12.995	12.486
Financiamentos rurais	646.298	476.073
NÃO CIRCULANTE	124.979	114.251
Financiamentos rurais	95.185	88.956
Tributos e contribuições em discussão judicial	25.901	25.295
Partes relacionadas	3.893	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	519.392	478.134
Capital social	80.465	74.266
Reserva legal	220.322	192.368
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	22.328	17.079
Fundo para suprimento de capital de giro	44.907	40.911
Ajuste de avaliação patrimonial	120.868	125.393
Outras reservas	30.502	28.117
TOTAL DO PASSIVO	1.501.333	1.274.841

RAUL HUSS DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

JOÃO PEDRO MATTA
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VICENTE DA SILVA
Diretor Adm. e Negócios

JULIO CESAR DE FREITAS
CT CRC 1SP180840/O-05

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, bem como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria Contratada, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 1º de março de 2013.

CARLITO ANTONIO JAQUETTO

GERALDO DE MELLO

JOSÉ CARLOS PORCIONATO



**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS EXERCÍCIOS
FÍNDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
Valores expressos em milhares de reais

	2012	2011
INGRESSO E RECEITA BRUTA COM FORNECIMENTOS		
Ingresso e Receita de mercadorias, serviços e produtos agrícolas	1.285.582	1.120.033
DEDUÇÕES DE FORNECIMENTOS	(91.248)	(67.668)
Impostos / Devoluções	(91.248)	(67.668)
INGRESSO E RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	1.194.334	1.052.365
Dispêndio e Custo das vendas e serviços	(1.003.682)	(889.821)
RESULTADO BRUTO	190.652	162.544
DISPÊNDIOS / INGRESSOS OPERACIONAIS	(135.203)	(113.445)
Dispêndios com pessoal	(35.911)	(25.867)
Dispêndios com funcionamento	(40.830)	(29.164)
Dispêndios com fornecimento de mercadorias	(89.408)	(80.344)
Dispêndios com tributos	(4.800)	(3.017)
Ingressos / Dispêndios financeiros líquidos	7.830	5.453
Outros ingressos operacionais	27.916	19.494
RESULTADO OPERACIONAL	55.449	49.099
Resultado Líquido com Outras Receitas/Despesas	(73)	(60)
RESULTADO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL / IRPJ	55.376	49.039
Provisão Contribuição Social / IRPJ	(2.885)	(1.011)
SOBRAS DO EXERCÍCIO	52.491	48.028

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos Administradores da
COOPERCITRUS COOPERATIVA DE
PRODUTORES RURAIS**

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras / perdas), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração da
Cooperativa sobre as demonstrações
contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para

fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para entidades cooperativas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. A demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto (SP),
28 de fevereiro de 2013.

CONAUD -
AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8

Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118402/O-3

